



IV Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica

IV EnICT

ISSN: 2526-6772

IFSP – Câmpus Araraquara

24 e 25 de outubro de 2019

HOMELESS HELP

JULIANA MARIA DA CRUZ BATISTA¹, SABRINA MARCHEZANI TEDESCO¹,
LUIZ HENRIQUE NUNES²

¹ Alunos do Curso Técnico em Informática Integrado, IFSP Câmpus Araraquara, {j.batista, s.marchezani}@aluno.ifsp.edu.br .

² Docente no IFSP Câmpus Araraquara, lhenriquenunes@ifsp.edu.br

Área de conhecimento: Sistemas de Informação – 1.03.03.04-9

RESUMO: Este artigo tem como objetivo estabelecer as diretrizes para o desenvolvimento de um sistema com o intuito de ajudar à associação São Pio em tarefas como a arrecadação de alimentos e possíveis assistências para os moradores de rua. Como resultado, este projeto apresenta um protótipo de baixa fidelidade que consiste em um sistema com um mapeamento da região para encontrar os desabrigados terá um intuito de conscientizar o usuário a importância de se ajudar um morador de rua. A proposta do mapeamento de Araraquara foi desenvolvida a fim de facilitar a localização dos pontos de arrecadação de alimentos e a localização dos moradores de rua da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: associação São Pio, mapeamento, moradores de rua, arrecadação de alimentos.

INTRODUÇÃO

O *Homeless Help* está sendo estruturado com o intuito de auxiliar a associação São Pio com arrecadações e doações, e assistências às pessoas desabrigadas da cidade de Araraquara, com a finalidade de conseguirem encontrar um lar.

O sistema terá o intuito de conscientizar os usuários a ajudar pessoas necessitadas, no caso, os moradores de rua, e contribuir para a Associação São Pio com doações de alimentos e vestimentas.

Ele apresentará um sistema de cadastro e log-in, sendo o log-in obrigatório para uso do mesmo. Haverá uma página Home que funcionará como uma rede social entre os usuários. Também existirá um sistema que permitirá que o usuário inserira no mapa a localização de um morador de rua, este também indicará previamente pontos de arrecadação que se encontram perto do local indicado pelo usuário. Serão disponibilizados os contatos dos desenvolvedores do projeto e da Associação São Pio caso precisem de esclarecimentos ou em caso de alguma dúvida. Terá um sistema onde será possível a criação de eventos pelos próprios usuários, esses eventos serão para ajudar com algo de imediato como ajuda médica ou doação de emergência, ou até mesmo para levantar fundos para a Associação São Pio.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Araraquara tem 233.774 habitantes, e a cada 6.700 habitantes, 11 são moradores de rua. (IBGE, 2017). Grande parte dos moradores de rua de Araraquara estão nessa situação devido à desigualdade social e envolvimento com drogas. Muitas pessoas não ajudam diretamente um morador de rua por preconceito sobre o uso da sua doação. “*Não vou dar uma moeda para um mendigo comprar pinga ou até mesmo drogas*”. Dessa maneira, constantemente o morador de rua é “invisível” para a sociedade. (MALANDRINO, 2016).

A Associação São Pio, fundada em 2007, pela empresária Magda Regina Gomes Leite, trabalha na área da assistência social, para as pessoas em situações de ruas, imigrantes e itinerantes, em condição de

extrema pobreza, cujos vínculos familiares sejam interrompidos ou fragilizados e que estejam sem moradia convencional ou regular. Contudo, o trabalho deles vai além, pois têm a finalidade de resgatar vidas que pareciam perdidas, devido ao consumo de álcool, dependência de drogas e problemas familiares que de certa forma podem desestruturar emocionalmente e psicologicamente pessoas de diferentes classes sociais, religiões e raças. Entretanto, a associação passa por dificuldades para continuar suas atividades, tais como em doações de produtos de higiene pessoal, alimentos em geral e vestimentas. (O IMPARCIAL, 2017)

O fato de não obter doações suficientes afeta bastante a vida dos moradores de rua, pois não podem se alimentar e nas noites mais frias, não conseguem agasalhos para se aquecer. A Associação utiliza métodos de resgate aos moradores de ruas e os ajudam a obterem documentos e a saúde em dia, dando-lhes acesso à hospitais e outros lugares que necessitam de documentação.

TRABALHOS RELACIONADOS

A plataforma VOX é a criação de um sistema que ajuda os moradores de ruas e também possibilita a correlação entre desaparecidos com moradores de ruas. O sistema permite que a pessoa faça o seu próprio cadastro e também, se quiser, o cadastro do desaparecido/morador de rua com sua localização, também permite o uso de fotografias para identificar melhor o desaparecido/morador de rua. Assim que cadastrado, o sistema mostrará onde esse desaparecido/morador de rua foi visto pela última vez, assim podendo ajudar a encontrar os mesmos. (SILVEIRA, OLIVEIRA, RUAS, 2016).

Para as pessoas que trabalham com moradores de rua, a família é o veículo afetivo ao possível retorno à vida social estabelecida, mas somado a rua, a consciência de sua realidade e dos riscos que ela representa, não é suficiente para fomentar políticas sociais e estabelecer direitos às pessoas que da rua fazem sua moradia. O objetivo desse trabalho é apreender a relação que essas pessoas travam, dentro do espaço urbano, com a sociedade em tempos de "incertezas". (DA SILVA, PIMENTA, 2010).

O projeto também permite o uso do google maps/earth (apenas a cidade de Araraquara será possível) para o fim de colocar cada localização do morador de rua, ou, o último lugar em que o mesmo foi visto, para assim obter facilidade de encontrá-lo e ter a oportunidade de levá-lo até a Associação São Pio, ou ajudá-lo doando alguns alimentos e agasalhos, para manter-se bem alimentado e protegido de climas quentes e frios da cidade. E o sistema visa em conscientizar à todos aqueles que se preocupam com os moradores de rua e estejam dispostos a ajudar o próximo.

OBJETIVOS

Este projeto tem como objetivo principal desenvolver um sistema para ajudar a Associação São Pio em questões de doações e conseguir moradia aos sem-teto e a conscientização das pessoas a ajudarem os necessitados incentivando as mesmas a doarem os alimentos e agasalhos.

METODOLOGIA

A metodologia exploratória foi utilizada para o desenvolvimento do projeto com o intuito de realizar o levantamento dos requisitos funcionais e também desenvolver o protótipo de baixa fidelidade. A princípio, pesquisas bibliográficas foram realizadas para buscar trabalhos relacionados com a área de assistência social com a finalidade de solucionar os problemas de pessoas desabrigadas nas ruas e utilizou as palavras chaves associação São Pio, mapeamento, moradores de rua, arrecadação de alimentos.

A partir dos problemas descobertos nos trabalhos relacionados, personas e cenários foram desenvolvidos a fim de verificar alguns destes problemas no dia-a-dia das pessoas e como o sistema que irá ser desenvolvido ajudaria suas vidas.

Finalmente, o desenvolvimento de um questionário foi criado e levado ao público para auxiliar o levantamento dos requisitos do sistema. E com a definição dos requisitos do sistema foi possível desenvolver um protótipo de baixa fidelidade com o objetivo de fazer uma simulação do funcionamento do sistema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado um protótipo de baixa fidelidade para o desenvolvimento deste sistema, e requisitos funcionais foram elaborados para a sua construção. Dentre os requisitos, os mais importantes estão presentes na figura 1, figura 2, figura 3 e figura 4:

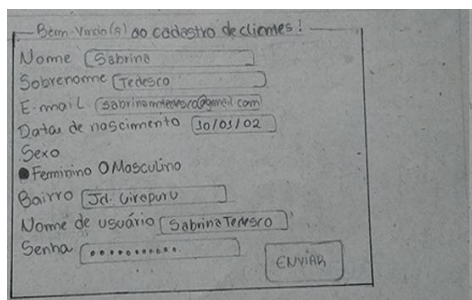


Figura 1 - Log-in

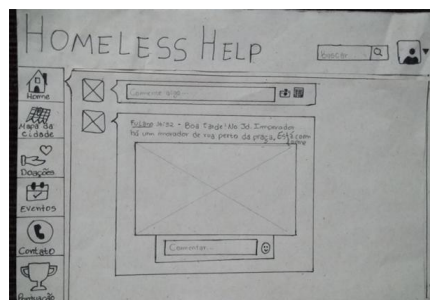


Figura 2 – Cadastro

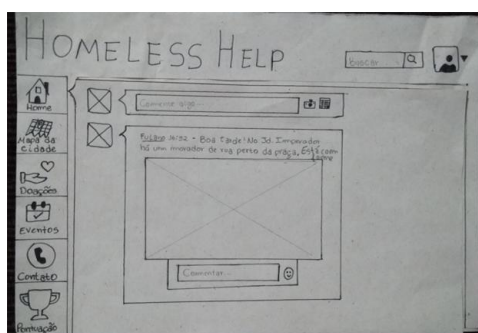


Figura 3 - Home

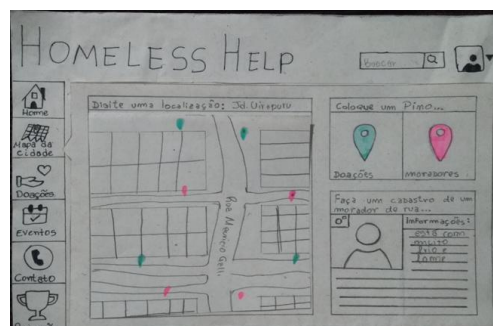


Figura 4 – Mapa da Cidade

Na Figura 1, mostra o cadastro, sendo necessário os dados da imagem (nome, sobrenome, e-mail, etc.). Já na Figura 2, terá o log-in, e só será possível a utilização quando os dados de log-in e senha tiverem sido previamente cadastrados na página de cadastro. A Figura 3 terá a página inicial, onde os usuários serão possibilitados de conversarem entre si, como se fosse uma rede social. Por fim, a Figura 4, mostra a página do mapa que permite para os usuários identificarem onde se encontram os moradores de rua e áreas de arrecadação e doações, podendo adicionar pontos (pinos) onde foram os mesmos se localizam.

CONCLUSÕES

É esperado que os usuários possam se conscientizar sobre a situação dos moradores de rua, e que os mesmos incentivem outras pessoas a utilizarem o aplicativo. Assim, buscando fazer com que os desabrigados tenham uma vida digna de um ser humano e com isso obtenham respeito dos cidadãos. O desenvolvimento do sistema visa melhorias na área social da cidade de Araraquara, partindo da solidariedade voluntária de cada um.

REFERÊNCIAS

Araraquara, São Paulo: População. IBGE. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/araraquara/panorama>. Acesso em: 08/09/2019.

Associação São Pio: Há 10 anos resgatando vidas. Jornal O Imparcial, Araraquara, 19 de Maio de 2017. Disponível em: <https://jornaloimparcial.com.br/geral/associacao-sao-pio-ha-10-anos-resgatando-vidas/>. Acesso em: 30/03/2019.

MALANDRINO, Carol. Mapeamento mostra que Araraquara, SP, possui 94 moradores de rua. G1, São Carlos e Araraquara, 26/10/2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2016/10/mapeamento-mostra-que-araraquara-sp-possui-94-moradores-de-rua.html>. Acesso em: 30/08/2019.

PIMENTA, Carlos Alberto Máximo; DA SILVA, Cláudia Lúcia. Moradores de rua e realidade social contemporânea: subsídios para intervenções no município de Taubaté/SP. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 6, n. 3, 2010.

SILVEIRA¹, Priscila Francielle Knoop; OLIVEIRA¹, Rodrigo Remor; RUAS, Rodrigo. Uma tecnologia social baseada em Crowdsourcing para busca de pessoas desaparecidas e cadastro de moradores de rua. XIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SISTEMAS COLABORATIVOS, 2016.